

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 24/10/2000 Hora :

Título: Suinocultura Fonte:

Autor: Guilherme Oscar Richter

Matéria:

O mercado de suínos encontra-se estável, com o preço médio estadual situado em R\$ 1,14/kg, (semana de 16 a 20/10) a mesma cotação registrada há um mês atrás. No mercado atacadista, os preços dos cortes suínos também encontram-se estabilizados, com a carcaça sendo comercializada a R\$ 2,47/kg, o lombo a R\$ 5,49/kg e o pernil a R\$ 2,42/kg, sendo que destes, apenas o pernil apresentou uma redução em relação ao mês anterior, pois a cotação média em setembro situava-se em R\$ 3,16/kg. Comparando-se os preços atuais com aqueles praticados no mesmo período do ano passado, tem-se para o suíno raça uma cotação média 7,5% superior (R\$1,06/kg em outubro de 99), com os demais cortes sendo cotados a patamares inferiores, ou seja, enquanto que o preço pago ao suinocultor apresentou uma elevação, os cortes comercializados no mercado atacadista encontram-se, em média 10% inferiores.

A relação de troca entre o preço do suíno, recebido pelo produtor, e o preço do milho, no mercado atacadista, vêm apresentando uma melhora nos últimos meses. Esta relação, que em outubro de 99 situava-se em 5,73:1, apresentou queda acentuada durante o primeiro semestre deste ano, registrando a menor relação em maio/2000, igual a 4,66:1, voltando novamente a se recuperar a partir de junho, estando atualmente situado no patamar de 5,35:1. Esta relação, apesar de não ser a ideal, passa a exercer uma menor pressão em relação ao custo de produção, melhorando desta forma a margem ao suinocultor. A expectativa do setor para novembro é de uma recuperação das cotações médias, alavancado pela maior demanda dos frigoríficos, face a proximidade do fim de ano, associado à perspectiva de aumento das vendas para o mercado exterior, com a reabertura dos importantes mercados da Rússia e Argentina para a carne suína brasileira.